

PERFIL PROFISSIONAL DO FISIOTERAPEUTA

Relatório do
Gabinete de Estudos e Planeamento

Ficha Técnica

Título: Perfil Profissional do Fisioterapeuta em Portugal – 2023

Autor: Gabinete de Estudos e Planeamento (GEP)

Editor: Ordem dos Fisioterapeutas

Versão: B - 11 de maio de 2023

Sugestão de Citação: Perfil Profissional do Fisioterapeuta, Relatório do Gabinete de Estudos e Planeamento (GEP), versão A, maio de 2023.

Contacto: Leap Center – Espaço Amoreiras - Rua D. João V, nº24 – 1.03 - 1250-091 Lisboa - Tel. (+351) 210 415 932

Webmail: geral@ordemdosfisioterapeutas.pt

Website: <https://ordemdosfisioterapeutas.pt>

GEP: Eduardo Brazete Cruz (Coordenador); Cristina Jácome (Membro); Fernando Ribeiro (Membro); Diogo Pires (Membro); Sara Souto Miranda (Assessora)

Página

4	MENSAGEM DO BASTONÁRIO
5	SUMÁRIO EXECUTIVO
6	RESUMO
7	QUEM SOMOS
11	QUAL A NOSSA FORMAÇÃO
15	ONDE ESTAMOS
18	EM QUE CONTEXTOS EXERCEMOS ATIVIDADE PROFISSIONAL
22	CONCLUSÃO
24	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

A criação da Ordem dos Fisioterapeutas e a consequente necessidade de inscrição de todos os fisioterapeutas em exercício em Portugal, criou a oportunidade de se conceber um formulário de inscrição que, para além do simples registo, permitisse uma caracterização mais detalhada dos seus membros. Nessa base, a Comissão Instaladora, com o apoio da Comissão Técnica de Admissão, constituiu um painel de peritos que produziu um primeiro esboço do referido formulário, o qual foi posteriormente testado junto de uma amostra de colegas, em várias rondas. Criou-se assim, um primeiro conjunto de indicadores de caracterização do grupo profissional, que permitiu fazer um primeiro ponto de situação ao atingir o marco dos dez mil inscritos, e permitirá, a médio e longo prazos, analisar a evolução desses mesmos indicadores.

Será assim importante agradecer a todos os que colaboraram na conceção do formulário, e a todos os colegas que se demoraram a preenchê-lo, pois, sem esse esforço, não seria possível ao Gabinete de Estudos e Planeamento realizar o presente trabalho, que muito se agradece.



O Bastonário

António Manuel Fernandes Lopes

Introdução

Este relatório visa providenciar uma caracterização do perfil profissional dos fisioterapeutas em Portugal, através de dados estatísticos oficiais, que permitirão posteriormente a observação de tendências na profissão, a deteção de necessidades na mesma e na população, de modo a permitir a elaboração de propostas concretas de melhoria dos cuidados de fisioterapia e da intervenção do fisioterapeuta. Adicionalmente, visa fornecer resultados nacionais que permitam a comparação com o perfil profissional do fisioterapeuta noutros estados-membro da União Europeia, e outras regiões do mundo.

Este relatório tem como público-alvo principal os fisioterapeutas. No entanto, as informações contidas no mesmo são relevantes para a estruturação de políticas e sistemas de saúde e de ensino, sendo úteis também para instituições prestadoras de cuidados de saúde e associações de doentes.

Este documento é o primeiro relatório realizado pelo Gabinete de Estudos e Planeamento (GEP), que tem por base o estudo de caracterização “Perfil profissional do fisioterapeuta” realizado em 2023. É expectável que este relatório tenha atualizações periódicas.

Metodologia

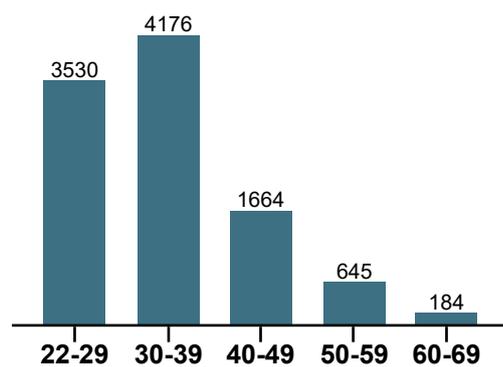
Esta é uma análise transversal e que incluiu os dados auto reportados da base de dados anonimizada dos fisioterapeutas inscritos na Ordem dos Fisioterapeutas a 13 de fevereiro de 2023. Para permitir análises adicionais foram também usados os dados das estatísticas da saúde 2020, e dos Censos 2021, nomeadamente da população residente da região NUTS II, do Instituto Nacional de Estatística (INE)¹ e da base de dados PORDATA².

O relatório encontra-se estruturado de forma a fornecer uma visão global das características dos fisioterapeutas inscritos; demonstrar as qualificações dos fisioterapeutas a exercer atividade em Portugal, bem como as suas áreas de atuação; e colocar em perspetiva o impacto destes dados na população. Foram utilizadas todas as variáveis do formulário de inscrição, com a exceção dos dados pessoais sensíveis, dados da obtenção de cédula ACSS e CPE, áreas das pós-graduações, a existência de experiência profissional em fisioterapia, de fisioterapeutas especialistas e com título de especialista, e público-alvo da atividade clínica (ex.: bebés e crianças, adultos), devido à impertinência das mesmas para o objetivo proposto, ou à falta de otimização do formulário para extração desses dados.

Este relatório cumpre o Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD) e tem um cariz informativo, pelo que a Ordem dos fisioterapeutas não se responsabiliza pela utilização dos dados.

Este relatório providencia a primeira caracterização global dos fisioterapeutas inscritos na Ordem dos Fisioterapeutas. Existem 10.208 fisioterapeutas inscritos, dos quais 73% são do sexo feminino. Os fisioterapeutas têm uma média de idades de 33 anos e a grande maioria nasceu em Portugal. 59% obteve a licenciatura ou bacharelato em fisioterapia no ensino privado e cerca de 9% tem uma pós-graduação. A área de qualificação que os fisioterapeutas mais procuram é a área das condições musculoesqueléticas, seguida das condições neuromusculares. Os fisioterapeutas encontram-se a exercer atividade profissional maioritariamente nos distritos de Lisboa (23%) e Porto (20%). Atualmente existem 0,99 fisioterapeutas disponíveis para cada 1000 habitantes em Portugal, sendo a desproporção mais acentuada no sul e regiões autónomas do país. Mais de metade dos fisioterapeutas (53%) exerce a sua atividade clínica em centros ou clínicas de reabilitação, ou em unidades privadas de fisioterapia. Existe uma minoria de fisioterapeutas (0,3-13,0%) que são proprietários de unidades de fisioterapia e/ou encontram-se em cargos de chefia, administração pública, comissões de ética ou comissões de qualidade. A maioria (76%) dos fisioterapeutas está integrado no setor privado, tendo apenas 40% um contrato por tempo indeterminado.

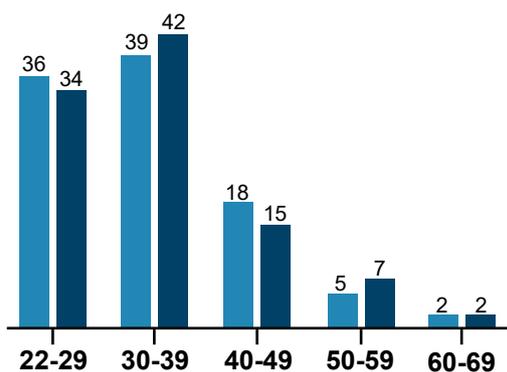
QUEM SOMOS



Nº fisioterapeutas por faixa etária

Nota: existem 9 fisioterapeutas com idade ≥ 70 anos

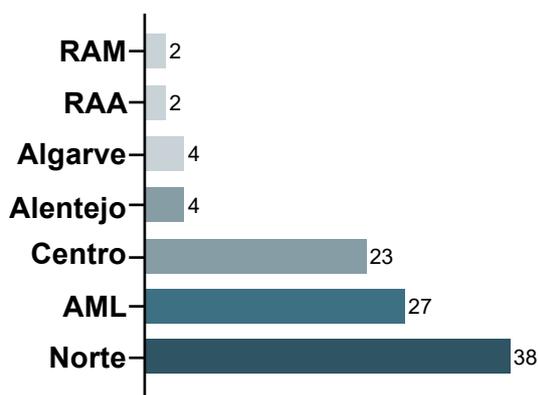
Masculino
Feminino



% fisioterapeutas por sexo e faixa etária

A média de idades é de 33 anos

Nos grupos etários dos 30-39 e 50-59 anos existem significativamente mais mulheres, ao passo que no grupo etário dos 40-49 verifica-se o contrário

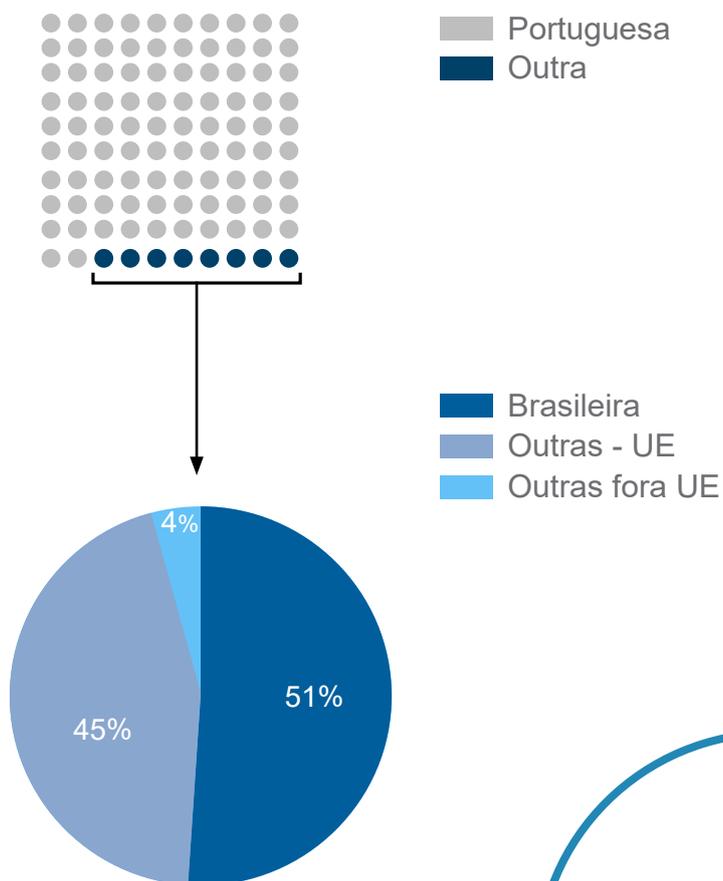


% fisioterapeutas por região

Dos fisioterapeutas nascidos em Portugal e considerando a classificação NUTS II, 38% é oriundo do Norte do país

Legenda

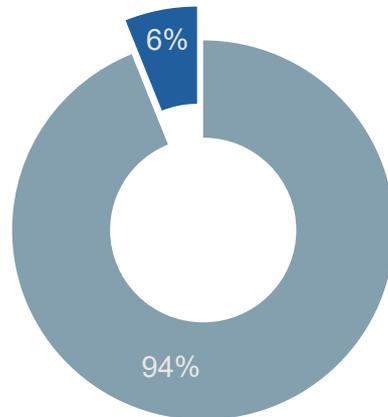
RAM: Região Autónoma da Madeira
RAA: Região Autónoma dos Açores
AML: Área Metropolitana de Lisboa



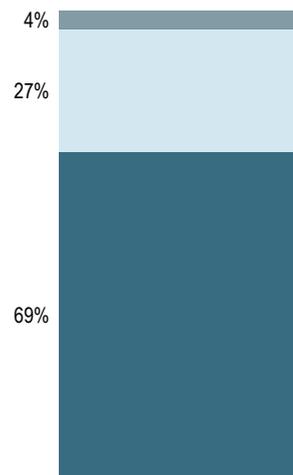
92%
dos fisioterapeutas
nasceram em Portugal
Dos restantes 8%,
51% nasceu no Brasil
e 45% noutros
estados-membro da UE

QUAL A NOSSA FORMAÇÃO

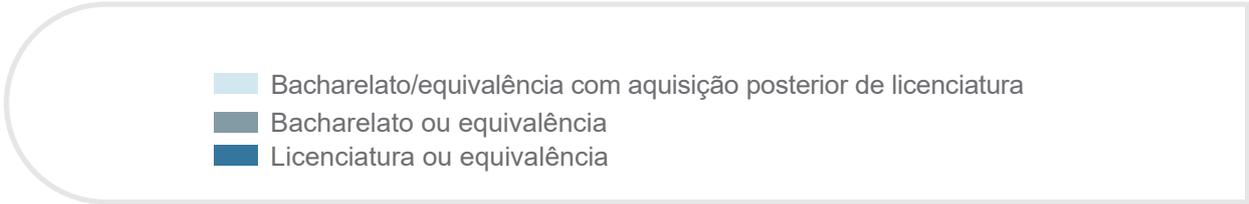
QUAL A NOSSA FORMAÇÃO



94%
dos fisioterapeutas obteve a sua habilitação em Portugal



96%
dos fisioterapeutas obteve a licenciatura na sua formação inicial ou adquiriu-a após o bacharelato

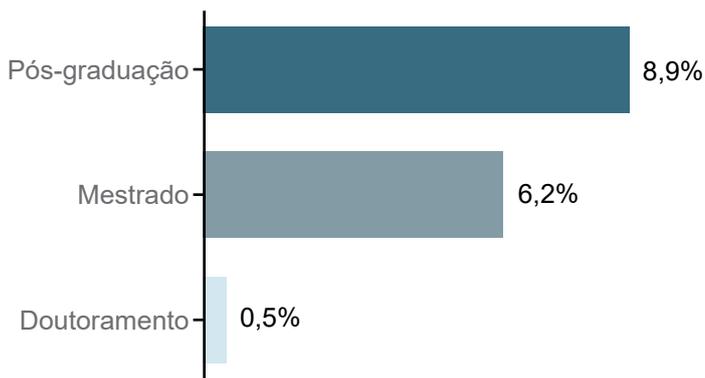


QUAL A NOSSA FORMAÇÃO



A maioria (59%) dos fisioterapeutas fez a sua formação inicial no ensino privado. Em média os fisioterapeutas completaram a licenciatura ou bacharelato há 8 anos.

A proporção relativa de mulheres com 1 ou mais formações superiores adicionais em fisioterapia é significativamente maior à dos homens.

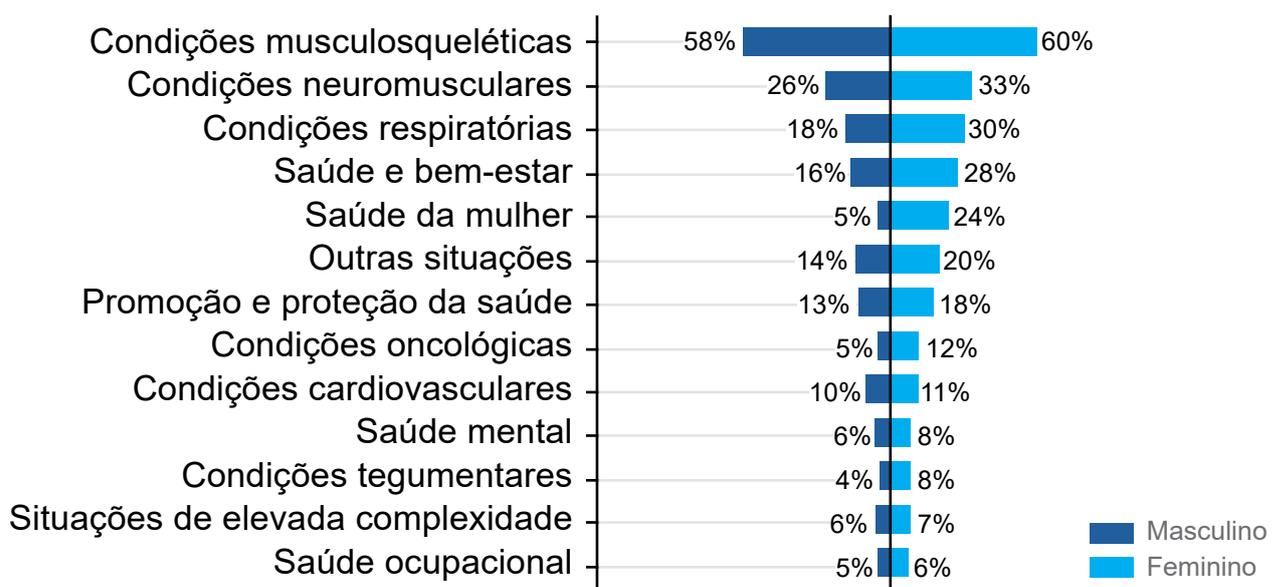
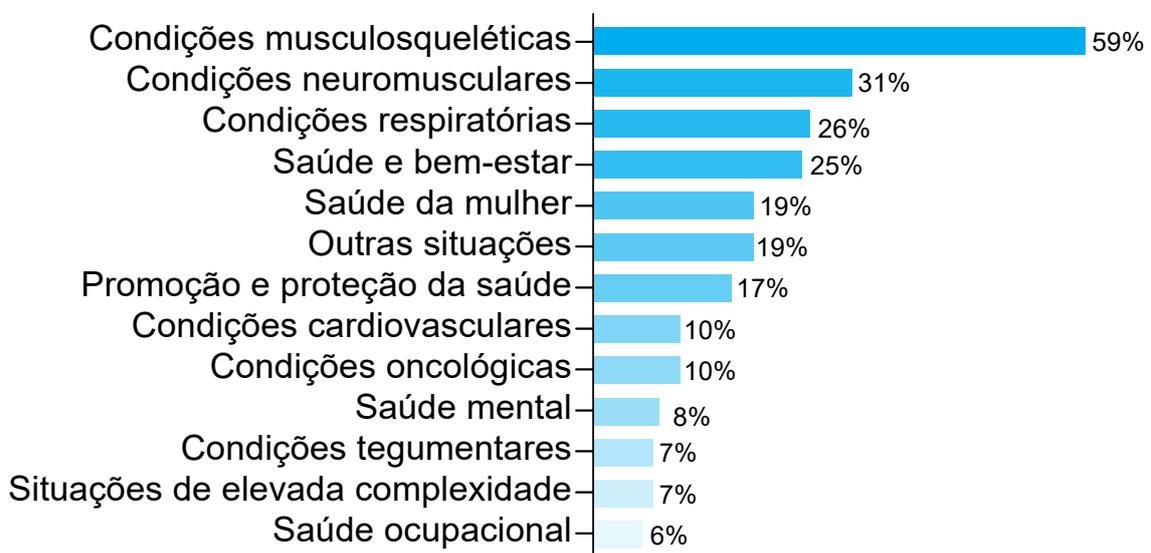


15,9% dos fisioterapeutas têm formação superior adicional na área da fisioterapia. Destes, 8,9% obtiveram uma pós-graduação em fisioterapia e 6,2% o grau de Mestre.

13% dos fisioterapeutas reportam ter pós-graduações noutras áreas que não a fisioterapia.

Cada fisioterapeuta tem uma média de 2 formações complementares
59% dos fisioterapeutas tem formação na área musculoesquelética

Em quase todas as outras áreas, existe uma proporção maior de mulheres do que homens com qualificação



ONDE ESTAMOS

% Fisioterapeutas



Os fisioterapeutas encontram-se em maior proporção nos distritos de **Lisboa (23%)** e **Porto (20%)**

Existem 0,99 fisioterapeutas por cada 1000 habitantes em Portugal

Dos 27 países com dados disponíveis, o país do mundo com maior rácio é a Noruega (2,5 fisioterapeutas por cada 1000 habitantes), e o país com menor rácio é a Turquia (0,08 fisioterapeutas por cada 1000 habitantes)
A média mundial é de cerca de 1,1 fisioterapeutas por 1000 habitantes

A desproporção na quantidade de fisioterapeutas para a população residente é particularmente acentuada no Sul do país e Regiões Autónomas

Região NUTS II

Rácio fisioterapeutas por cada 1000 habitantes

Norte	1,07
Centro	1,03
AML	1,00
Alentejo	0,61
Algarve	0,85
RAA	0,83
RAM	0,72

Legenda

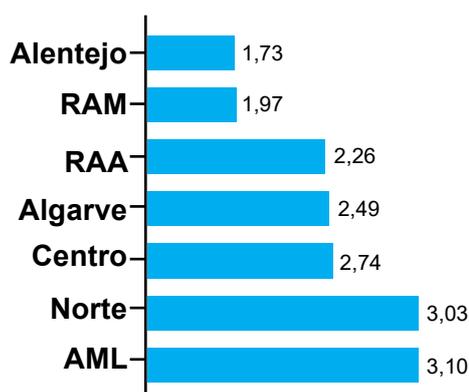
AML: Área Metropolitana de Lisboa
RAA: Região Autónoma dos Açores
RAM: Região Autónoma da Madeira

Dados Populacionais de 2021

Considerando as pessoas com mais de 16 anos que reportam limitações na realização de atividades, existem 2,82 fisioterapeutas disponíveis por cada 1000 habitantes

No Alentejo e na RAM existem menos de 2 fisioterapeutas por cada 1000 pessoas com limitações nas atividades

Rácio de fisioterapeutas por cada 1000 habitantes com limitações nas atividades



Legenda

RAM: Região Autónoma da Madeira

RAA: Região Autónoma dos Açores

AML: Área Metropolitana de Lisboa

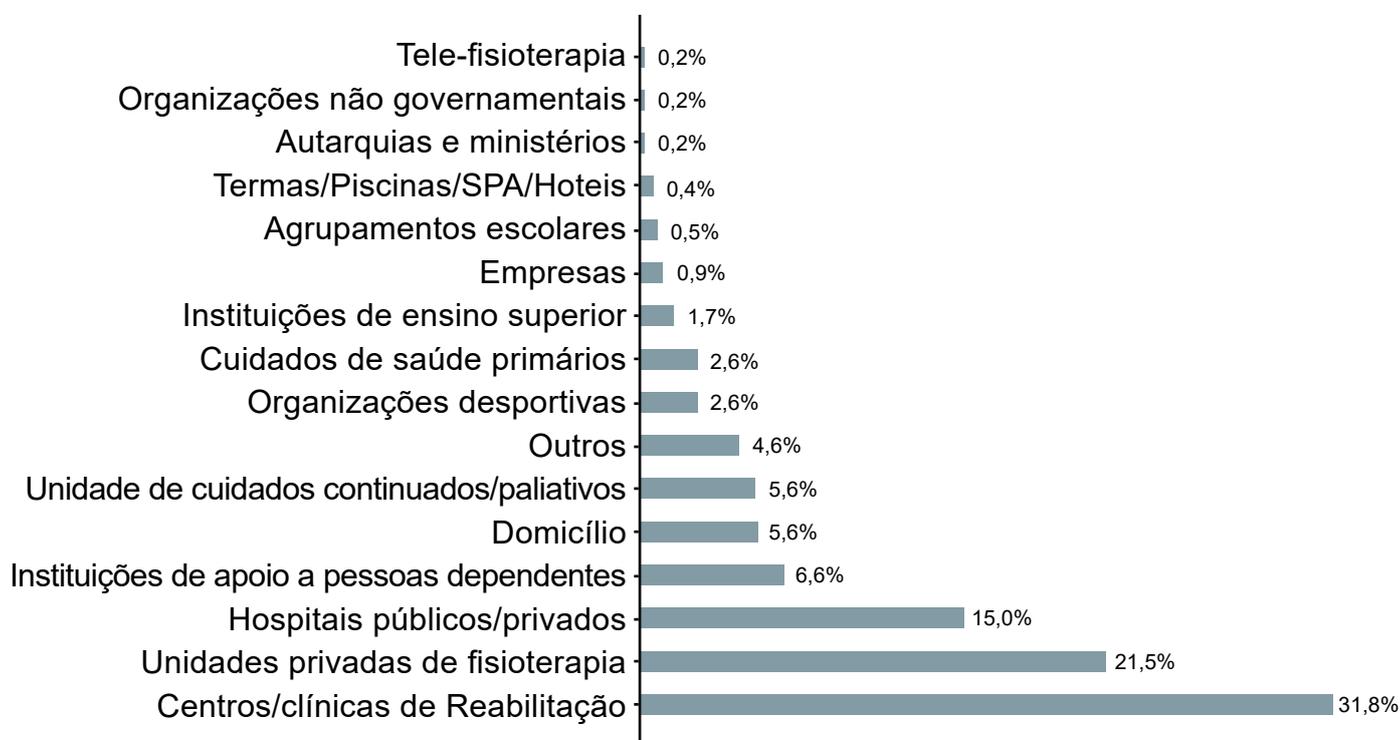
Dados Populacionais de 2020

EM QUE CONTEXTOS EXERCEMOS ATIVIDADE PROFISSIONAL

EM QUE CONTEXTOS EXERCEMOS ATIVIDADE PROFISSIONAL

A maioria dos fisioterapeutas está inserido em centros de reabilitação, clínicas de reabilitação ou unidades privadas de fisioterapia (53,3%)

15% está integrado em hospitais públicos e privados e apenas 2,6% nos cuidados de saúde primários



34% dos fisioterapeutas refere acumular funções em mais do que um local
53% destes, referem acumular entre 36 e 50 horas semanais de trabalho

Para além de atividade clínica, de investigação ou de docência, os fisioterapeutas possuem cargos de chefia, de administração pública, de comissões de qualidade e ética

1045 10% dos fisioterapeutas são proprietários de unidades de fisioterapia

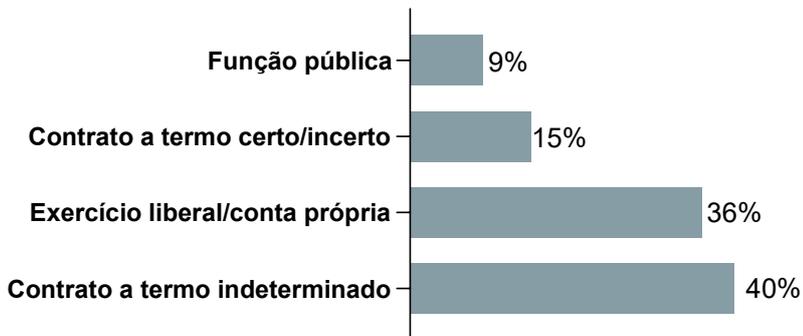
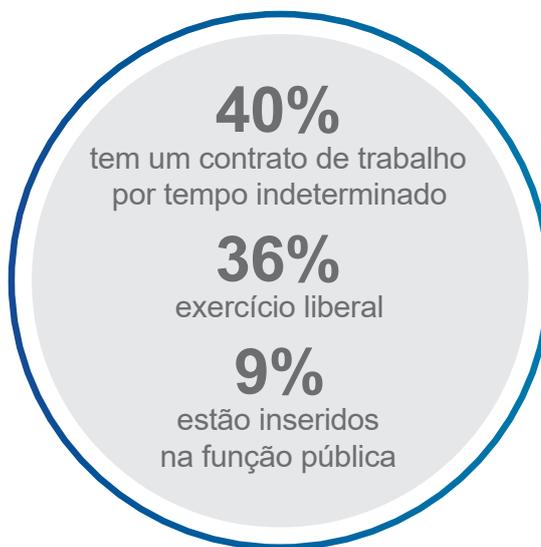
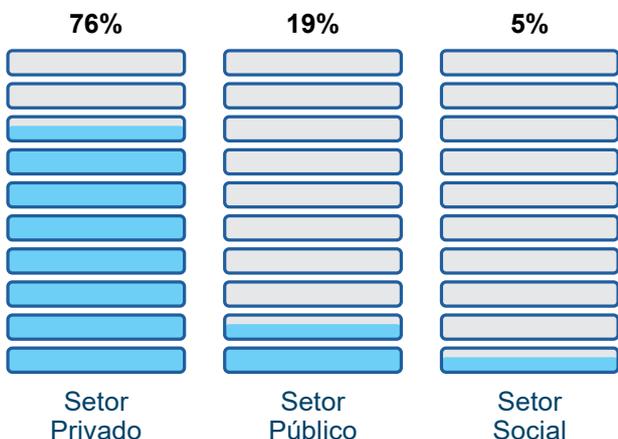
1322 13% encontra-se num cargo de chefia

133 1% tem ≥ 1 cargos de administração pública

114 1% faz parte de comissões de qualidade

34 <1% fazem parte de comissões de ética

76% dos fisioterapeutas desenvolve a sua atividade em instituições privadas



CONCLUSÃO

Neste relatório são apresentados dados estatísticos oficiais que providenciam uma caracterização do fisioterapeuta em Portugal. Esta caracterização possibilita uma melhor compreensão demográfica, profissional, socioeconómica e de áreas de atuação do fisioterapeuta, que permitirá a identificação de lacunas nacionais e regionais ou necessidades de formação, com vista a garantir os melhores cuidados de fisioterapia possíveis à população e fazer cumprir as suas necessidades.

Os dados deste relatório devem ser interpretados à luz de algumas limitações. Em primeiro lugar, a possibilidade de alguns fisioterapeutas se encontrarem desempregados ou a desempenhar outras funções fora da profissão e não se terem inscrito na Ordem dos Fisioterapeutas, e consequentemente não terem integrado as estatísticas aqui apresentadas.

Em segundo lugar, embora este relatório seja de cariz informativo, outras estatísticas inferenciais são passíveis de serem realizadas e podem por isso constar em relatórios futuros.

Por último, algumas variáveis (ex.: população-alvo de atuação clínica) não foram exploradas devido à impossibilidade de extração das variáveis no contexto do formulário em vigor, de uma forma mais fidedigna, exata e pormenorizada.

A Ordem dos Fisioterapeutas está a efetuar esforços no sentido de otimizar o formulário de inscrição. Não obstante, o GEP convida todos os fisioterapeutas a envolverem-se ativamente neste exercício de caracterização e está recetivo a sugestões para atualizações futuras deste documento.

Recomendações futuras

Apesar da visão compreensiva do perfil profissional do fisioterapeuta providenciada neste relatório, existem outras questões importantes a investigar em estudos futuros. Especificamente, as próximas análises deverão considerar as práticas prevalentes utilizadas pelos fisioterapeutas a exercer atividade clínica, a população-alvo da sua intervenção, a compatibilidade entre a formação obtida, o cargo e área de atuação do fisioterapeuta, as linhas de investigação mais comuns dos fisioterapeutas em Portugal, a evolução da formação dos fisioterapeutas ao longo do tempo e relação com a idade, bem como explorar a retenção de fisioterapeutas estrangeiros no país e a procura de formação académica em Portugal pelos mesmos.

1. INE. Estatísticas da Saúde - 2020. 2022.
2. Pordata. Censos 2021. 2021; <https://www.pordata.pt/db/municipios/ambiente+de+consulta/tabela>, 2023.
3. Physiotherapists per 1,000 people - Country rankings, The Global Economy, 2020; https://www.theglobaleconomy.com/rankings/physiotherapists_per_1000_people/